

Setúbal visita o Centro de Docur

O prefeito Olavo Egydio Setubal visitou ontem o Centro de Documentação e Informação sobre Arte Brasileira (IDART-4), localizado na antiga mansão da Marquesa de Santos, e vinculado ao mais novo órgão da secretaria Municipal de Cultura — o Departamento de Informação e Documentação Artísticas.

Um dos objetivos deste Centro é coletar informações e elementos para a manutenção do que já se convencionou chamar de memória nacional isto é, a preservação das nossas tradições e do nosso folclore. Os técnicos deste Centro dizem que ele "se insere no campo pioneiro da preservação e análise da memória cultural — regional, nacional ou municipal — situando-se, embora em nível mais modesto, ao lado de organismos congêneres, tais como o Centro Georges Pompidou, de Paris e o Centro Nacional de Referência Cultural, de Brasília".

Por enquanto, as pesquisas efetuadas pelos técnicos e especialistas das oito áreas de estudo — Cinema, Artes Plásticas, Artes Gráficas, Artes Cênicas, Arquitetura e Desenho Industrial, Comunicação de Massas (Rádio, TV, Jornalismo, Publicidade), Literatura, Música e Som — visaram os elementos culturais e as manifestações espontâneas do Grande São Paulo.

Denominada de "São Paulo, direito e avesso", a pesquisa adotou o método sincrônico e diacrônico. Ou seja: em corte sincrônico, pesquisou-se e registrou-se fatos atuais, de maneira a facilitar o entendimento do futuro estágio das manifestações culturais da cidade. Em corte diacrônico, a pesquisa e o registro considerou as manifestações e documentos das camadas culturais do passado.

O anteprojeto de criação do Departamento de Informação e Documentação Artísticas é de autoria da crítica de arte Maria Eugênia Franco, sua atual diretora. Décio Pignatari é o diretor do IDART-4.

O DIREITO E O AVESSO

Cada área de pesquisas do IDART contém um supervisor e uma equipe de pesquisadores. O primeiro trabalho, "São Paulo, direito e avesso", foi realizado em sete meses, e objetivou coletar dados sobre elementos culturais institucionalizados, oficialmente aceitos e também sobre aqueles que emergem espontaneamente e, que, muitas vezes se encontram até marginalizados do contexto sócio-cultural paulista.

Cinema — a equipe desta área estudou o curta-metragem de 1970 a 1976: "o estudo abrangeu problemas de legislação, produção, distribuição, exibição e formas de difusão por meio de críticas ou festivais. Do conjunto de curtas "fora do sistema" selecionou-se uma amostra que destaca a própria situação do curta-metragem em São Paulo, a participação do imigrante, transformações urbanas e um relato da História da Cidade: da economia rural à industrialização. Carlos Roberto R. de Souza é o supervisor

de Assessoria Técnica da Área. Pesquisadores: Eliana Queiroz, José Carvalho Motta, Flávio Ruis Porto e Silva, Zulmira Ribeiro Tavares.

Artes Plásticas — esta área focalizou a atividade artística em São Paulo no primeiro semestre deste ano, dentro dos conceitos de Linguagens Convencionais e Linguagens Experimentais. Por Linguagens Convencionais foram classificados os trabalhos que utilizaram um processo produtivo de certa forma enraizado na tradição cultural. Por linguagens experimentais foram entendidos os processos de produção artística que empregassem novos recursos tecnológicos (video-tape, super-8mm) ou trabalhos que procuraram se desligar — seja por razões estéticas ou ideológicas — dos sistemas habituais de veiculação.

Supervisor: Raphael Buongiorno Netto. Pesquisadores: Daisy Valle Machado Peccinini, Sonia Prieto Regina Helena R. Ferreira da Silva, Lélia Gontijo Soares, Maria Vanessa Rego de Barros Cavalcanti.

Artes Gráficas: Duas pesquisas foram realizadas nesta área: "A Litografia Artesanal e a Eletrônica" e "O Out Door e o Cartaz de Circo". Supervisor: Fernando Lemos. Pesquisadores: Hermelindo Fiaminghi e Eduardo de Jesus Rodrigues.

Artes Cênicas: a pesquisa foi orientada no sentido de interpretar espetáculos destinados a duas faixas diversas da população: o circo e o teatro. Supervisor: Maria Thereza Vargas. Pesquisadores: Cláudia de Alencar Bittencourt, Linneu Moreira Dias, Mariangela Muraro Alves de Lima e Carlos Eugênio Marcondes de Moura.

Arquitetura e Desenho Industrial — esta pesquisa teve como objetivo a análise de dois tipos de manifestações de arquitetura, em situações de extremos, no universo da edificação em São Paulo. A caracterização dos extremos: Parque Anhembi (situado no polo mais sofisticado da produção arquitetônica) e o Circo (no polo marginal dessa produção).

Supervisor: Cláudio da R. Ferlauto. Pesquisadores: Bluette Fortes Santa Clara, João Baptista Novelli Júnior, Luiz Otávio Zamarioli, Otávio Salto.

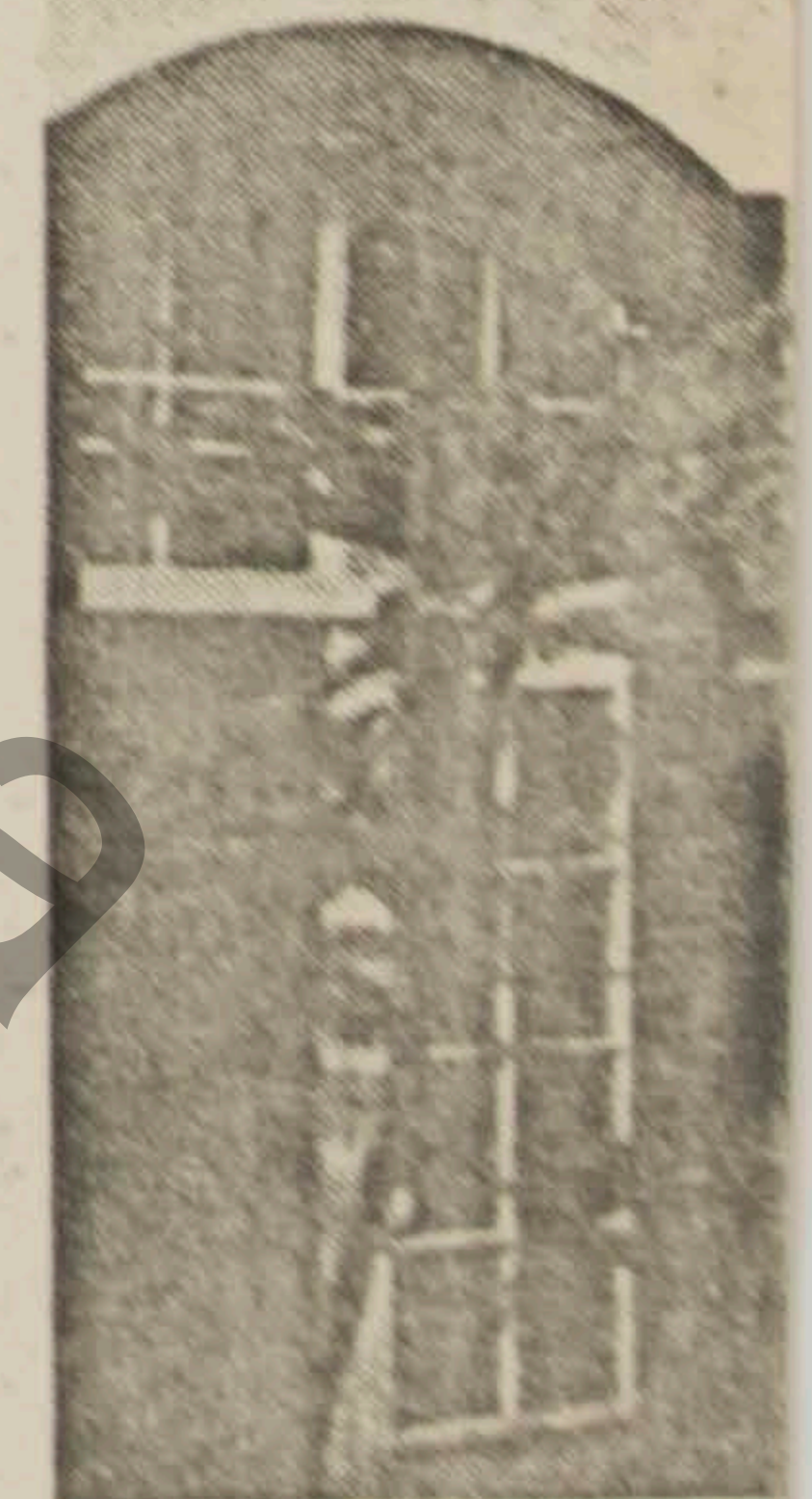
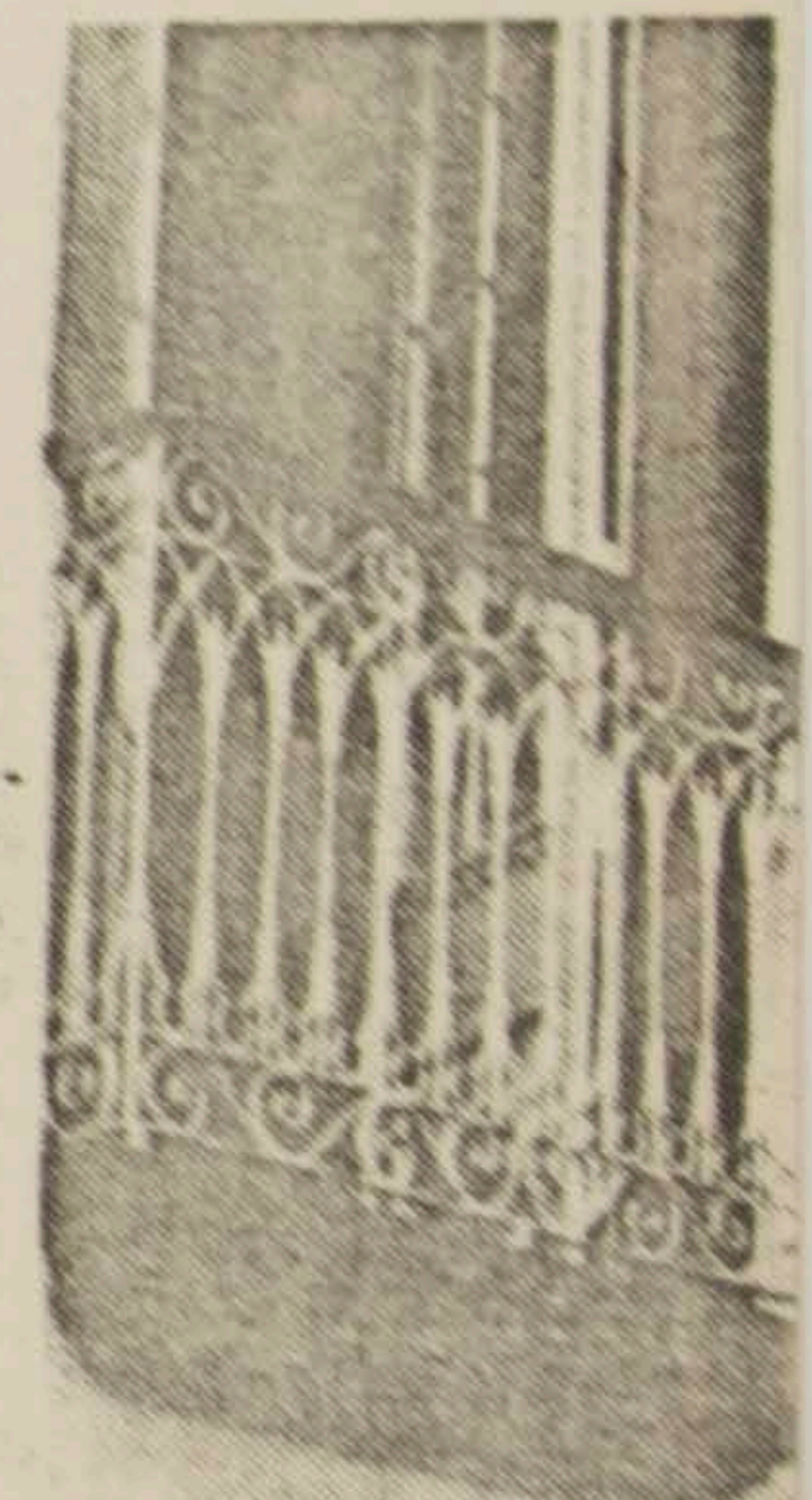
Comunicação de Massas — esta área foi dividida em sub-áreas (Jornalismo, Publicidade, Rádio e TV) desenvolvendo, cada uma, pesquisas distintas que tiveram como tema "São Paulo, o direito e o avesso". Mas a categoria "Dentro do sistema" não foi pesquisada em jornal porque os jornais consultados se negaram a participar da pesquisa.

Supervisor: Décio Pignatari. Pesquisadores: Carlos Alberto Valero de Figueiredo, Rita Okamura, Maria Elisa Blandy Vercesi, Eliana Lobo de Andrade Jorge.

Literatura e Semiótica: O trabalho se direcionou para dois polos de produção literária: as realizações mantidas à margem do circuito comercial.



O prefeito Olavo Setúbal coletar dados e informações.



O próprio prédio onde o trabalho de documentação histórica: é a casa.

al visita o Centro de Documentação

etubal visitou ontem e Informação sobre localizado na antiga ntos, e vinculado ao taria Municipal de o de Informação e

entro é coletar infor- manutenção do que ar de memória na- das nossas tradições cnicos deste Centro o campo pioneiro da memória cultural — cipal — situando-se, desto, ao lado de or- como o Centro Geor- o Centro Nacional de asília”.

isas efetuadas pelos s oito áreas de estudo s, Artes Gráficas, Ar- Desenho Industrial, Rádio, TV, Jornalis- ra, Música e Som — turais e as manifes- nde São Paulo.

ulo, direito e avesso”, método sincrônico e porte sincrônico, pes- fatos atuais, de ma- limento do futuro es- culturais da cidade. pesquisa e o registro ões e documentos das ado.

o do Departamento de ação Artísticas é de Maria Eugênia Fran- cício Pignatari é o di-

O AVESSE

do IDART contém um e de pesquisadores. O Paulo, direito e aves- te meses, e objetivou nentos culturais insti- nte aceitos e também em espontaneamente - encontram até margi- o-cultural paulista.

ta área estudou o cur- 76: “o estudo abrangeu o, produção, distribui- difusão por meio de cr- junto de curtas “fora i-se uma amostra que ão do curta-metragem oação do imigrante, e um relato da História a rural à industrializa- e Souza é o supervisor

de Assessoria Técnica da Área. Pesquisadores: Eliana Queiroz, José Carvalho Motta, Flávio Ruis Porto e Silva, Zulmira Ribeiro Tavares.

Artes Plásticas — esta área focalizou a atividade artística em São Paulo no primeiro semestre deste ano, dentro dos conceitos de **Linguagens Convencionais e Linguagens Experimentais**. Por Linguagens Convencionais foram classificados os trabalhos que utilizaram um processo produtivo de certa forma enraizado na tradição cultural. Por linguagens experimentais foram entendidos os processos de produção artística que empregassem novos recursos tecnológicos (video-tape, super-8mm) ou trabalhos que procuraram se desligar — seja por razões estéticas ou ideológicas — dos sistemas habituais de veiculação.

Supervisor: Raphael Buongermino Netto. Pesquisadores: Daisy Valle Machado Peccinini, Sonia Prieto, Regina Helena R. Ferreira da Silva, Lélia Gontijo Soares, Maria Vanessa Rego de Barros Cavalcanti.

Artes Gráficas: Duas pesquisas foram realizadas nesta área: “A Litografia Artesanal e a Eletrônica” e “O Out Door e o Cartaz de Circo”. Supervisor: Fernando Lemos. Pesquisadores: Hermelindo Fiaminghi e Eduardo de Jesus Rodrigues.

Artes Cênicas: a pesquisa foi orientada no sentido de interpretar espetáculos destinados a duas faixas diversas da população: o circo e o teatro. Supervisor: Maria Thereza Vargas. Pesquisadores: Cláudia de Alencar Bittencourt, Linneu Moreira Dias, Mariangela Muraro Alves de Lima e Carlos Eugênio Marcondes de Moura.

Arquitetura e Desenho Industrial — esta pesquisa teve como objetivo a análise de dois tipos de manifestações de arquitetura, em situações de extremos, no universo da edificação em São Paulo. A caracterização dos extremos: Parque Anhembi (situado no polo mais sofisticado da produção arquitetônica) e o Circo (no polo marginal dessa produção).

Supervisor: Cláudio da R. Ferlauto. Pesquisadores: Bluette Fortes Santa Clara, João Baptista Novelli Júnior, Luiz Otávio Zamarioli, Otávio Salto.

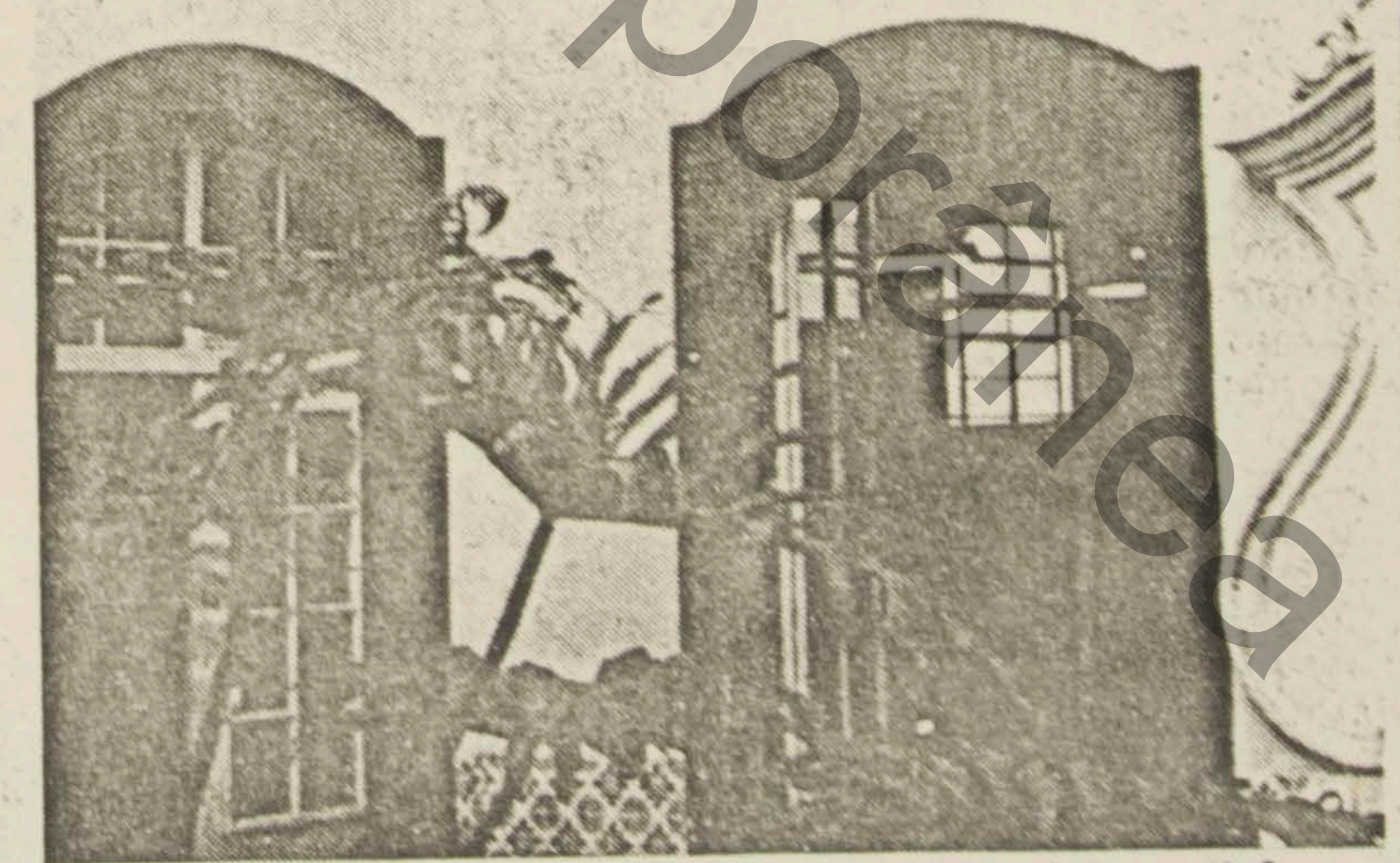
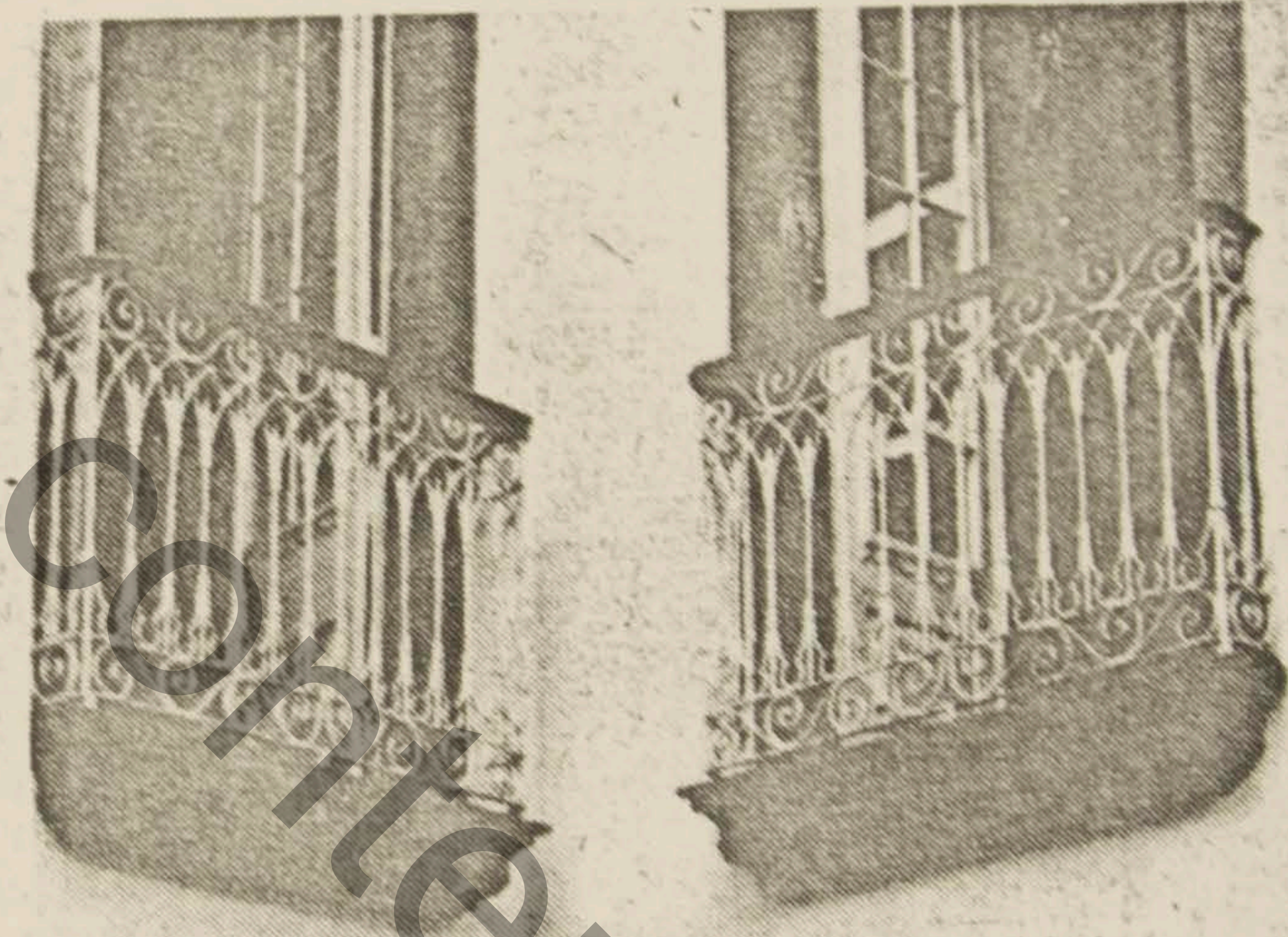
Comunicação de Massas — esta área foi dividida em sub-áreas (Jornalismo, Publicidade, Rádio e TV) desenvolvendo, cada uma, pesquisas distintas que tiveram como tema “São Paulo, o direito e o avesso”. Mas a categoria “Dentro do sistema” não foi pesquisada em jornal porque os jornais consultados se negaram a participar da pesquisa.

Supervisor: Décio Pignatari. Pesquisadores: Carlos Alberto Valero de Figueiredo, Rita Okamura, Maria Elisa Blandy Vercesi, Eliana Lobo de Andrade Jorge.

Literatura e Semiótica: O trabalho se direcionou para dois polos de produção literária: as realizações mantidas à margem do circuito comercial.



O prefeito Olavo Setúbal visitou o IDART-4, um Centro destinado a coletar dados e informações sobre a Cultura Nacional.



O próprio prédio onde está localizado o IDART-4 já é uma informação histórica: é a casa onde residiu a Marquesa de Santos.